O Papel dos Pais na Educação Emocional dos Filhos: Perspectivas Clínicas.

Autor(res)

Risélia Maria Dos Santos Fontes
Jennifer Dos Santos Barbosa
Karoline Cronemberger De Holanda
Mariana De Souza Mascarenhas
Natália Gomes Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Introdução

Preparar as crianças para o futuro sempre foi desafiador, principalmente quando se trata do papel dos pais na promoção de habilidades socioemocionais. A depressão raramente atingia as crianças, hoje há muitas crianças deprimidas sem encanto pela vida. “Pré- adolescentes e adolescentes estão desenvolvendo obsessão, síndrome do pânico, fobias, timidez, agressividade e outros transtornos ansiosos” (Cury, p.15, 2003). A família é o primeiro ambiente de convivência social, portanto é essencial que desenvolvam inteligência emocional a fim de guiá-los com sensibilidade e equilíbrio. Essas competências são reconhecidas como elementos fundamentais de proteção, o que influencia de forma significativa para a redução do risco de diversos desafios psicológicos
na infância.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura, a fim de promover reflexões acerca do papel dos pais na educação emocional das crianças, sob uma perspectiva clínica.

Material e Métodos

A pesquisa bibliográfica é um elemento fundamental para compreender como os pais são figuras importantes no crescimento interpessoal e emocional dos filhos. Explorar teorias e estudos relevantes permite construir fundamentação consistente e elaborada ao observar como a relação familiar influência o fortalecimento das emoções das crianças. Esse resumo contribuiu significativamente para a validação de hipótese e a ampliação do conhecimento sobre o tema abordado. Para este resumo expandido, utilizou-se fontes bibliográficas, tais como livros e artigos que o embasaram cientificamente.

Resultados e Discussão

De acordo com o estudo realizado observou-se que a dificuldade dos pais no ensino de habilidades emocionais está interligada ao desconhecimento que possuem a respeito dessas competências. Assim, quando os pais

enfrentam desafios psicológicos,
condicionam os filhos a refletirem os mesmos padrões de comportamentos disfuncionais, impactando negativamente o seu desenvolvimento integral e comprometendo sua capacidade de lidar com as emoções de forma saudável. Essa ausência de suporte
adequado pode intensificar esses desafios ao longo do tempo, gerando depressão, ansiedade, entre outros problemas emocionais. “Os filhos não precisam de pais gigantes, mas de seres humanos que falem a sua linguagem e sejam capazes de penetrar-lhes o
coração” (Cury, p.20, 2003).

Conclusão

No que concerne à educação emocional na infância, é evidente que os pais desempenham um papel fundamental nesse processo. Portanto, é essencial que os responsáveis se capacitem emocionalmente para oferecer um equilíbrio psicológico e um desenvolvimento saudável às crianças.

Referências

CURY, Augusto. Pais brilhantes, professores fascinantes. 7º Ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

CURY, Augusto. 20 regras de ouro para educar filhos e alunos. São Paulo: Planeta, 2017.